

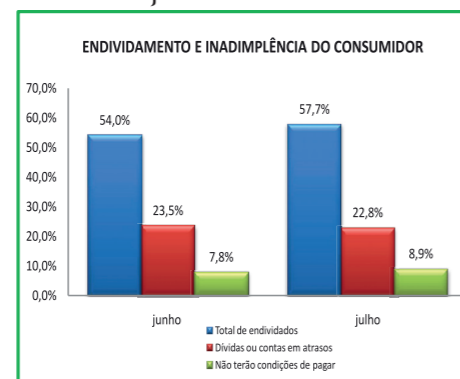
ESTUDOS ECONÔMICOS

Cresce o número de brasileiros endividados

O número de famílias endividadas voltou a crescer em julho, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada no dia 20 deste mês pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Após o menor registro do ano, de 54%, registrado em junho, famílias voltaram a contrair dívidas no início do segundo semestre. O índice de endividamento atingiu o patamar de 57,7%, um crescimento de 3,7 pontos percentuais, em relação ao mês anterior.

Em contrapartida, os indicadores de inadimplência apresentaram queda. O percentual de famílias com dívidas em atraso passou de 23,5% do total em junho, para 22,8% neste mês. Já o percentual que declarou não ter condições de pagar suas dívidas subiu

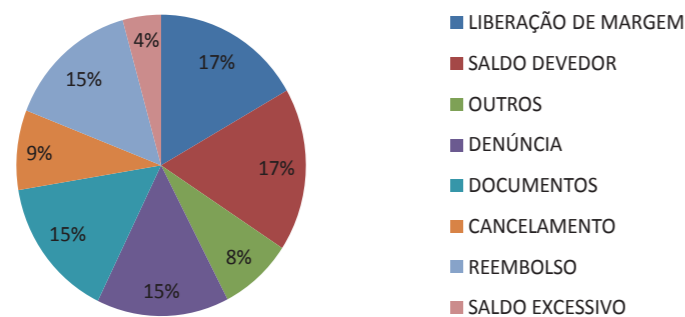
de 7,8% para 8,9%. Para 70,4% das famílias endividadas, o cartão de crédito continua sendo o principal tipo de dívida, seguido por carnê, com 21,5%, e financiamento de carro, com 11,2%. Segundo a pesquisa, a continuidade de condições favoráveis do mercado de trabalho e crédito incentivou as famílias a contrair mais dívidas no mês de julho.



Ouvidoria

A Associação de Bancos de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) registrou, através de sua ouvidoria, 343 ocorrências no mês de junho. O e-mail foi o principal canal de atendimento, obtendo 99,7% das incidências. A negligência nas informações dos saldos devedores e demora na liberação de margens consignáveis após pagamento de saldos devedores lideram o ranking de reclamações. A ASBAN envia mensalmente às instituições financeiras mais reclamadas um relatório individual, assim contribuindo para que seus associados aprimorem os serviços prestados aos servidores públicos estaduais.

TEMÁTICA COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS



INVESTMAIS

Campanha Super Estrelas



A Investmais, correspondente não bancário e associado da ASBAN, promoveu um grande evento para encerrar a campanha "Super Estrelas" e premiar seus melhores agentes de crédito. Um carro 0 KM, uma moto e uma Biz foram sorteados na noite que contou com mais de 100 convidados.

CURTAS

DIA DO GERENTE BANCÁRIO:

Foi promulgada no dia 22 de junho de 2010, a Lei nº. 17.040, que institui o Dia Estadual do Gerente Bancário, a ser comemorado anualmente no dia 15 de maio. A Lei é de autoria do Deputado Ozair José. Parabéns a todos pelo merecido reconhecimento.

FEBRABAN:

A ASBAN participou de um encontro de docentes na Febraban, no dia 05 de julho, em São Paulo. Mais de 100 representantes de associações, faculdades, empresas que desenvolvem cursos e profissionais da área financeira conheceram os programas de educação que serão desenvolvidos através de parcerias em todo país.

AGENDE-SE

CPA-10: Estão abertas as inscrições para o Curso de Certificação da ANBID (Nova ANBIMA), CPA-10, a ser ministrado pelo Instrutor José de Brito Júnior, na sede desta ASBAN. O início do curso está previsto para o dia 20 de agosto.

Segurança Bancária: A ASBAN abriu inscrições para o Curso de Segurança Bancária a ser realizado no dia 23 de agosto, em parceria com a Febraban. O objetivo do curso é qualificar, conscientizar e sensibilizar o funcionário da agência bancária quanto às várias formas de prevenção pessoal e patrimonial no ambiente da unidade, com foco principal em ações de roubo, furtos, golpes / fraudes e extorsões mediante sequestro, otimizando processos tecnológicos, humanos e normativos.

Informações: (62) 3218-5050
E-mail: asban@asban.com.br



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano I, nº 09 - Julho 2010

ASBAN - Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

ASBAN falará sobre segurança bancária no Tocantins

A Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) foi convidada para participar, na qualidade de palestrante, do VIII Seminário de Nacional de Fonética Forense e V Seminário Nacional de Perícias em Crimes de Informática, que acontecerá entre os dias 4 e 6 de agosto, em Palmas-TO.

No evento, a ASBAN será representada pelo membro do Comitê de Segurança Bancária da Associação, Roberto Mauro Leite Cunha, e pelo perito em roubos cibernéticos, Guilhermino Domiciano de Souza. Guilhermino ministrará a palestra "A resposta do Sistema Financeiro Brasileiro contra as fraudes no Internet Banking", no dia 5.

Para Gecimar Menezes, Presidente do Conselho de Administração da ASBAN, o convite abre portas para parcerias no Tocantins, pela oportunidade de relacionamento e troca de informações com autoridades e segmentos locais, fortalecendo a atuação da Associação naquele Estado.

ASBAN promove curso de Gestão Financeira Pessoal



Primeira turma de multiplicadores do curso de Gestão Financeira Pessoal, ministrado no auditório da ASBAN por analistas do Banco Central do Brasil. O curso faz parte do programa de Educação Financeira do BACEN. [Leia na página 3](#)

Educação Financeira

ASBAN é pioneira na formação de multiplicadores



A educação financeira nunca recebeu a devida importância no Brasil e em diversas partes do mundo. "Independente do desenvolvimento econômico do país, a educação financeira é um problema. Não importa o nível educacional ou social do indivíduo", afirma o secretário de Relações Institucionais do Banco Central do Brasil (Bacen), José Linaldo Gomes de Aguiar (foto).

Para ajudar as pessoas a manter suas finanças longe do endividamento,

que já atinge 57,7% da população brasileira, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio, o Bacen desenvolveu o programa Educação Financeira. O objetivo é disseminar conhecimentos econômico-financeiros para que a sociedade possa refletir sobre a responsabilidade de cada um no planejamento e na administração da economia.

Segundo José Linaldo, este programa está contido em um projeto maior. A Estratégia Nacional de Educação Financeira foi criada em 2007, numa parceria do Bacen, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Todos esses órgãos integram o Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (Coremec).

A Estratégia engloba a educação in-

fantil, que se iniciará em agosto deste ano nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Tocantins, e também o Distrito Federal, e a educação para adultos. O secretário conta que o Bacen ficou responsável por dar o "pontapé inicial" nas ações para o público adulto. Para começar os trabalhos, o Banco Central está promovendo o curso Gestão Financeira Pessoal.

A Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) é a primeira associação de Bancos no programa. "Estamos trazendo aqui para Asban porque precisamos encontrar instituições que possam multiplicar esses ensinamentos para o Bacen", afirma Linaldo. De acordo com o secretário, o curso é simples e não exige conceitos complicados, nem mesmo matemática avançada. "É um curso com enfoque comportamental, onde a atitude e informação são fundamentais", finaliza.

Pesquisa mostra crescimento das transações bancárias via internet **Pág 2**

Economista Dário Lopes fala sobre a taxa Selic e o crescimento da economia **Pág 3**

Cresce o número de brasileiros endividados **Pág 4**

Palavra do Presidente



Nós que somos bancários, acompanhamos, às vezes estarecidos, a evolução na prestação dos serviços bancários. No nosso dia-a-dia ouvimos muitas histórias da precariedade de equipamentos, das noites em claro à procura de “diferenças” no fechamento das contas, contadas por colegas já aposentados ou clientes mais antigos. Se as histórias, às vezes, tomam conta da lembrança, acompanhar e vivenciar as inovações que dia-a-dia o mundo coloca à disposição do cidadão também nos deixa, muitas vezes, perplexos. Do cotidiano bancário das velhas máquinas manuais nada mais resta, senão arquivos, museus e lembranças. Lidamos com informações instantâneas em todo canto do planeta e acompanhamos uma nova geração de equipamentos, capazes de executar tarefas antes inconcebíveis. Do já quase velho “cheque” à utilização da internet na realização de transações bancárias muito se fez, muito se avançou. E os bancos, mais que qualquer outro segmento, aderiram a essa velocidade e investem pesado em programas, ferramentas e equipamentos que, em contrapartida à redução de custos, oferecem mais segurança, agilidade e, principalmente, comodidade para o cliente.

É inegável como a chamada “era digital” tem facilitado a vida do cidadão, cujo tempo disponível para ir a uma agência bancária, nos dias atuais, é cada vez mais curto. Pagar uma conta, transferir recursos, fazer empréstimos, entre outros, tudo pode ser feito “num clique”, pelo computador de casa, do escritório ou até mesmo pelo celular. Estatísticas sobre os principais meios

de pagamento, do papel à web, foram recentemente divulgadas pelo Banco Central do Brasil, através do “Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil – Adendo Estatístico – 2009”. O documento destaca que, em quantidade de transações realizadas, a internet, home e office banking superou a rede de terminais de auto-atendimento, respondendo por 30,6% das transações bancárias em 2009. Juntos, os canais que permitem a realização de transações sem atendimento presencial, responderam por 66,7% das transações bancárias em 2009. A estatística mostra, ainda, que, em 2009, houve crescimento tanto na quantidade de transações (cerca de 15%), quanto nos valores de transações (cerca de 18%), comparativamente ao ano de 2008.

Nosso propósito ao mostrar estes dados e destacar o crescente uso da internet para realização de transações bancárias é lembrar aos agentes financeiros associados a importância de acompanhar e oferecer novas tecnologias, como forma de ganhar competitividade e prestar serviços de qualidade. E isto pode ser feito, com qualidade e menor custo, via ASBAN, cujo portfólio de serviços, na área de tecnologia, abrange, entre outros, análise de sistemas e orientação para Data Warehouse (armazém de dados); CRM – Customer Relationship Management (Gestão de Relacionamento com Cliente); auxílio na configuração de banco de dados; automação bancária; configuração de sistemas operacional e rede; segurança de rede; softwares para áreas específicas; suporte e manutenção à rede de computadores; e desenvolvimento de projetos tecnológicos, consultoria técnica, suporte técnico, treinamento e manutenção de sistemas. Inovar é fundamental e todos saem ganhando. Busque informações na ASBAN.

Gecimar Freitas Menezes
Presidente do Conselho de Administração

II Prêmio Febraban de Economia Bancária

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) está promovendo a segunda edição do Prêmio Febraban de Economia Bancária. A Federação premiará dissertações, teses, artigos acadêmicos e monografias de graduação que discorram sobre um dos seguintes temas: 1) Regulação do Sistema Financeiro; 2) Crédito Bancário; 3) Rentabilidade Bancária; 4) Bancarização e 5) Taxas de Juros e Spreads. Todos os trabalhos deverão ser focados

na economia brasileira. Experiências internacionais poderão ser abordadas, desde que comparadas com a realidade econômica do Brasil.

O concurso será dividido em duas categorias e as premiações variam de R\$ 25 mil a R\$ 2 mil. Os trabalhos deverão ser enviados até dia 15 de agosto. Mais informações e inscrições no site:

www.febraban.org.br



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão
Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO
Telefone: (62)3218-5050
E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente
Rossini Galvão Celestino

Conselheiros
Moacyr do Espírito Santo
Marcos Bachiega
Múcio Bonifácio Guimarães
Rozallah Santoro Júnior
Maurício Gomes Maciel
Nélio Brant Magalhães
Antônio Ediomar Baptistão
Wagner Rodrigues Júnior
Mário Jorge de Alencastro
José Jorge Pedreiro Paniago
Pedro Ivo Santana Gomes
Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
José Taveira Rocha

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional
Fernando Macedo Queiroz

Vice-Presidente
Mário Jorge de Alencastro

Vice-Presidente
Wagner Rodrigues Júnior

Diretor Secretário
Edivaldo Ribeiro do Prado

Diretor Tesoureiro
Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros
Neivan Carlos de Lima
Eli José de Souza
Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro
Ronaldo Lorenço da Silva

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS
José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO
José Avelar Matias Lopes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO
Fernando Franco

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157
Denise Ribeiro

APOIO
Langer Freire

Arte, Impressão e Acabamento
Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

ASBAN promove curso de Gestão Financeira Pessoal



Entre os dias 29 de junho e 1º de julho a Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) sediou o curso Gestão Financeira Pessoal para multiplicadores do programa Educação Financeira, do Banco Central do Brasil (Bacen). O curso abordou conceitos básicos de finanças pessoais. Em

parceria com o Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (Cesam), 23 multiplicadores foram formados e estão aptos a atuar como facilitadores em futuros cursos que serão disponibilizados pelas duas entidades.

O analista do Bacen e instrutor do curso, Vital Fagundes, disse que a persistência da ASBAN, juntamente com o Cesam, foi crucial para a realização do curso em Goiânia. O também analista e instrutor, Regis Varão, agradeceu a receptividade obtida, a estrutura disponibilizada ao Bacen pela Associação e o apoio do Centro Salesiano. O educador do Cesam, Rogério do Vale Machado, ressaltou a importância do aprendizado para a sua vida pessoal e para a vida dos adolescentes que fa-

zem parte da Rede Salesiana. “Vamos inseri-los no mercado com noção do que fazer com o dinheiro que recebem”, afirmou.

Os funcionários do Banco Itaú, Roberto Aleixo e Lúcio José Escudeiro, que também participaram do curso, já planejam a multiplicação dos conhecimentos adquiridos. “Um projeto será levado à diretoria do Banco, pois sentimos uma responsabilidade social de transmitir o que aprendemos”, salientou Roberto. Um comitê será criado com o objetivo de alimentar o projeto e criar uma rede de multiplicação. Participaram do curso representantes da ASBAN, instituições financeiras, Cesam e Ministério Público.

A taxa Selic e o crescimento da economia

Dário Lopes*



O país cresceu 9% no primeiro trimestre deste ano, apresentando a maior série histórica dos últimos 15 anos. Porém, há que se considerar que esse forte crescimento muito se deveu a fraca base de comparação, já que no trimestre do ano passado vivíamos os reflexos da crise mundial.

Esse crescimento gerou grande otimismo, pois comprovou que quando estamos amparados por uma política expansionista, voltada para atender demanda doméstica ou externa (PAC, PSI, redução de IPI), nossa economia responde bem e é capaz de produzir números impressionantes que revelam robustez e empreendedorismo. Falta-nos apenas o aparelhamento de nossas indústrias de base, para que nossa economia seja capaz de aumentar a capacidade produtiva e sustentar um crescimento vigoroso, sem que isto custe a volta da inflação. Temos força de trabalho, tecnologia e consumo capazes de colocar o Brasil como um dos países aptos a reconduzir a economia mundial ao crescimento, de maneira equilibrada e com capacidade suficiente de produção para atender a crescente demanda

e, desta forma, promover aumento de emprego e distribuição de renda do nosso povo.

Para combater a crise econômica mundial, o governo acertada e prontamente estimulou produção e consumo interno e, aliado a isto, promoveu significativas reduções de juros para não entrarmos em recessão. Agora, se vê forçado a subir os juros para não correr o risco da volta da inflação, pois tem plena consciência de ter a taxa mais alta do mundo. Esses 10,75% ao ano nominais resultam em juros reais da ordem de 5,6% ao ano, que impressionam, mas que são necessários no presente momento para frear a inflação e assegurar a tendência de queda continuada no longo prazo e, assim, possibilitar um crescimento que seja sustentável.

O aumento da taxa selic se justifica pela necessidade de controle de preços que tem registrado um aumento preocupante nos últimos meses. Essa política demonstra que nosso Banco Central do Brasil (Bacen) tem mantido uma postura independente e, mesmo em ano eleitoral, tem decidido de forma técnica e tomado ações firmes que refletem propósitos de manter a inflação sob controle.

O maior ganho de nossa sociedade foi a redução da inflação para patamares de um dígito e metas cada vez menores, sendo que esse avanço esteve pautado pela política de juros altos. Essa política vai ser substituída por políticas fiscais e

tributárias mais eficientes, que dê condições de produzirmos quantidade com qualidade e preços competitivos. Assim, não teremos que frear nosso crescimento, como agora, com receio de não produzirmos o suficiente para atender a demanda de uma sociedade potencialmente consumidora, restrita temporariamente por um nível de renda e emprego que tem crescido e vai crescer muito mais nos próximos anos.

Várias entidades sempre se posicionam contrárias ao aumento da taxa de juros e se mostram preocupadas com os juros no patamar de 02 dígitos, porém, as medidas são coerentes e circunstanciais e não devem prejudicar os investimentos previstos pelas empresas. A verdade é que ninguém gosta do aumento de juros, principalmente o governo que a cada aumento vê o crescimento de seus gastos com o financiamento da dívida interna impactando investimentos dos setores públicos, privados e sociais.

A solução exige avanços na discussão da reforma fiscal, tributária e previdenciária, com maior envolvimento da sociedade que, de forma mais participativa, irá ajudar que nossos governantes, das diversas esferas e poderes, nos conduzam a um futuro seguramente melhor. Isso certamente estará contemplado na ação do próximo governo, seja ele quem for.

*Dário Lopes é economista, gerente sênior do Banco ABC Brasil e conselheiro fiscal da ASBAN